

Amostra
Quem é quem segundo o povão
Revista Imprensa - SP
14 a 19

Especial



**PESQUISA
GALLUP
IMPrensa
EXCLUSIVA**

Quem é quem, segundo o povão

O que as pessoas sabem — quando sabem — de personalidades que estão sempre no noticiário

por Deborah Bresser

Uma lista sortida e variada foi encaminhada por IMPRENSA ao Instituto Gallup de Opinião Pública com o objetivo de conferir, junto ao grande público, qual o grau de conhecimento que as pessoas têm sobre determinadas personalidades citadas quase diariamente nos meios de comunicação. Será que estar quase todo dia no jornal, no rádio e na televisão garante mais que quinze minutos de fama? Até que ponto essas personagens são realmente conhecidas pelo povo? Será que o gran-

de público sabe exatamente quem são e o que fazem essas pessoas, ou esse é um privilégio do chamado público vip?

Para responder a essas questões, o Gallup escolheu como campo de trabalho a maior cidade do país: São Paulo. Tal definição foi motivada pelo fato de ela ser a cidade que concentra não apenas o maior número de pessoas, mas também onde se registram as maiores tiragens do país e o maior número de leitores.

Dezoito nomes foram selecionados aleatoriamente entre aqueles que estão

sempre em evidência na mídia. Esses nomes, apresentados a um universo de 641 pessoas (universo representativo da população adulta de São Paulo, capital) entre os dias 15 e 16 de junho, foram então avaliados pelo público.

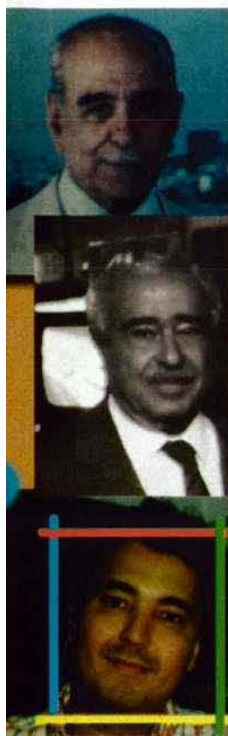
Os pesquisadores do Gallup perguntavam, inicialmente, se o entrevistado conhecia algumas daquelas figuras, mesmo que tivesse apenas ouvido falar delas. Para os que afirmavam conhecer aqueles nomes, perguntava-se, então, quem eram e o que faziam. Aqui, as res-

Amostra

Quem é quem segundo o povão

Revista Imprensa - SP

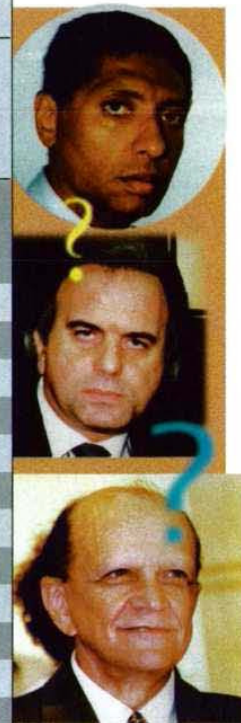
14 a 19



ROBERTO MARINHO, O CAMPEÃO

Dos 18 nomes da lista, o dono da Globo é o de maior reconhecimento popular: em grande porcentagem, as pessoas sabem quem é ele, o que faz e ainda lhe atribuem bom índice de prestígio

	Já ouvi falar	Sei quem é (ou o que faz)	Índice de prestígio
	%	%	%
ROBERTO MARINHO	87.1	71.1	+ 64
TOM CRUISE	79.9	71.0	+ 68
BILL CLINTON	67.1	56.3	+ 46
SHARON STONE	65.1	58.5	+ 72
PAULO FRANCIS	64.9	49.0	+ 59
ABÍLIO DINIZ	62.2	34.3	+ 40
LEONARDO PAREJA	61.5	46.3	- 34
PEDRO MALAN	61.0	37.9	+ 29
IVO PITANGUY	60.1	43.5	+ 69
JOÃO SAAD	55.7	12.0	+ 40
CELSO PITTA	54.8	34.0	+ 34
NAJI NAHAS	37.4	16.8	- 23
ELIO GASPARI	27.1	5.1	+ 35
OLACYR DE MORAES	27.0	15.9	+ 34
OTAVIO FRIAS FILHO	20.7	9.0	+ 33
HERÓDOTO BARBEIRO	19.0	12.2	+ 55
CARLOS EDUARDO MOREIRA FERREIRA	15.3	5.9	+ 41
NIZAN GUANAES	7.5	2.8	+ 41



postas começam a surpreender. Não são poucos os paulistanos que, muitas vezes, sabem o nome de alguma pessoa conhecida, mas não têm a menor idéia do que ela faz na vida.

Por último era pedido aos entrevistados que apontassem, numa graduação variável de mais cinco a menos cinco (depois convertida em mais cem a menos cem), o prestígio daquelas personagens, ou seja, qual o conceito que o povo faz dessas pessoas. Nesse quesito, personalíssimo por sinal, miss Sharon Stone, a tal que arrebata Hollywood numa famosa cruzada de pernas, desbanca muito marmanjo famoso. É dela o índice positivo de 72, o maior entre todos os outros nomes. A "concorrência" de lady Stone era formada por Roberto Marinho, Tom Cruise, Bill Clinton, Paulo Francis, Abílio Diniz, Leonardo Pareja, Pedro Malan, Ivo Pitanguy, João Saad, Celso Pitta, Naji Nahas, Elio Gaspari, Olacyr de Moraes, Otavio Frias Filho, Heródoto Barbeiro, Carlos Eduardo Moreira Ferreira e Nizan Guanaes.

Quase todo mundo conhece Roberto Marinho...



... mas Sharon Stone tem mais prestígio que ele



O presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, obteve o maior índice de reconhecimento popular: 87,1% dos entrevistados já ouviram falar dele, e 71,1% sabem o que faz e quem ele é. Tamanho reconhecimento popular é, para o dr. Roberto Marinho, resultado do fato de ele ter sido sempre fiel à missão que se impôs como diretor do jornal *O Globo* e dos demais meios de comunicação que fundou e dirige, qual seja, "trabalhar com seriedade e dedicação para fazer do jornalismo um verdadeiro serviço público". Roberto Marinho diz que o resultado da pesquisa IMPRENSA-Gallup representa "a maior gratificação ao saber que esse trabalho de tantos anos, essa preocupação de fidelidade a princípios profissionais e morais são reconhecidos pelo grande público". O presidente das Organizações Globo confirma que sempre imaginou ser conhecido, "talvez nem tanto quanto a pesquisa revela", mas admite: "É confortador saber que tenho admiradores num Estado de inestimável valor como São Paulo".

Amostra

Quem é quem segundo o povão

Revista Imprensa - SP

14 a 19

JÁ OUVIU FALAR													
<i>Abílio Diniz é mais conhecido pelos homens do que pelas mulheres. E também pelos mais ricos, pelos mais velhos e pelas mais instruídas. Já Sharon Stone (a 17ª em ordem alfabética) é mais conhecida pelas mulheres, encontra mais reconhecimento na classe A, entre os mais jovens e mais instruídos</i>													
PERGUNTA: (TODOS) Desta lista de nomes de pessoas, quais o Sr.(a) conhece mesmo que só de ouvir falar?													
	TOTAL	SEXO		CLASSE				IDADE			INSTRUÇÃO		
		MASC.	FEM.	A	B	C	D/E	15-29	30-49	50 ou +	PRIM.	SEC.	SUP.
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1 - Abílio Diniz	62.2	65.9	58.6	91.8	84.1	61.0	40.7	56.7	68.9	64.4	41.5	65.1	97.5
2 - Bill Clinton	67.1	72.2	62.0	97.3	87.3	63.2	49.1	70.9	69.6	60.9	39.4	74.3	98.8
3 - Carlos Eduardo Moreira Ferreira	15.3	20.5	10.2	28.8	23.0	11.8	9.8	10.1	14.9	21.8	12.2	12.6	35.0
4 - Celso Pitta	54.8	60.3	49.4	79.5	69.0	51.8	41.1	48.5	56.1	61.3	44.1	53.1	87.5
5 - Elio Gaspari	27.1	30.6	23.8	43.8	39.7	22.8	18.7	29.9	29.1	22.7	15.4	27.9	51.3
6 - Heródoto Barbeiro	19.0	24.6	13.6	34.2	32.5	16.7	8.4	11.9	22.3	25.3	16.0	14.7	46.3
7 - Ivo Pitanguy	60.1	62.5	57.7	95.9	79.4	58.8	37.9	53.4	68.2	62.7	38.3	63.0	97.5
8 - João Saad	55.7	63.7	47.8	79.5	73.0	56.6	36.4	43.7	64.9	64.0	44.1	54.7	87.5
9 - Leonardo Pareja	61.5	61.8	61.1	86.3	78.6	60.1	44.4	63.8	64.2	56.9	43.6	65.1	86.3
10 - Naji Nahas	37.4	44.8	30.2	79.5	61.1	29.8	17.3	26.9	46.6	44.0	18.1	37.0	85.0
11 - Nizan Guanaes	7.5	10.4	4.6	17.8	15.1	5.3	1.9	5.2	10.8	8.0	1.6	6.2	27.5
12 - Olacyr de Moraes	27.0	33.4	20.7	60.3	39.7	23.7	11.7	20.5	29.7	32.9	13.8	25.2	66.3
13 - Otavio Frias Filho	20.7	24.9	16.7	43.8	31.7	14.5	13.1	15.3	29.1	21.8	13.3	17.2	55.0
14 - Paulo Francis	64.9	68.5	61.4	91.8	86.5	61.0	47.2	64.9	71.6	60.4	41.5	70.8	92.5
15 - Pedro Malan	61.0	69.4	52.8	86.3	77.0	58.3	45.8	51.9	63.5	70.2	48.9	60.9	90.0
16 - Roberto Marinho	87.1	88.3	85.8	100.0	91.3	89.5	77.6	84.0	88.5	89.8	78.2	88.7	100.0
17 - Sharon Stone	65.1	65.0	65.1	93.2	86.5	61.8	46.3	81.7	66.9	44.0	29.8	75.9	97.5
18 - Tom Cruise	79.9	78.5	81.2	97.3	91.3	78.9	68.2	92.9	81.1	63.6	55.9	87.7	100.0
19 - Nenhum destes	3.6	3.5	3.7	3.2	1.8	7.0	2.6	6.1	3.1	8.5	1.9	—	—
BASE AMOSTRA	641	317	324	73	126	228	214	268	148	225	188	373	80

Total: 641 pessoas = Universo da população adulta de São Paulo

Quem chega mais perto do dr. Roberto é o galã Tom Cruise, de quem 79,9% dos paulistanos ouviram falar e que 71% sabem quem é. O curioso é que Tom Cruise tem mais prestígio que o dono da Globo: fica com índice positivo de 68, contra 64 de Roberto Marinho.

Por dentro

Os brasileiros estão sempre prontos a dizer que conhecem ou já ouviram falar de alguém ou alguma coisa. Essa disposição gerou, inclusive, alguns programas de rádio e televisão em que entrevistadores iam às ruas munidos de perguntas absurdas, para as quais sempre havia respostas. A pesquisa exclusiva IMPRENSA-Gallup esbarra nessa necessidade popular de conhecer tudo e a todos. Dessa forma, os índices de reconhecimento dos nomes apresentados pe-



los pesquisadores foram, em sua maioria, elevados. Além dos altos percentuais obtidos por Roberto Marinho e Tom Cruise, a maior parte dos nomes da lista foram identificados por mais de 50% dos entrevistados. Os dados ficam curiosos quando se compara reconhecimento com prestígio.

O nome do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, por exemplo, foi reconhecido por 67,1% dos entrevistados (dos quais 56,3% sabiam que ele era o presidente dos Estados Unidos), índice superior ao do jornalista Paulo Francis, conhecido por 64,9% (sendo 49% com clareza de quem ele é e o que faz). Porém, o polêmico colunista do *Estadão* e da Rede Globo tem mais prestígio que o presidente da maior potência econômica mundial: o placar é 59 para Francis, contra 46 para Clinton.

Amostra

Quem é quem segundo o povo

Revista Imprensa - SP

14 a 19

SABE QUEM É QUEM

Mais homens do que mulheres sabem o que faz Abílio Diniz (o 1º em ordem alfabética). Os que menos sabem sobre sua atividade são os mais pobres, os mais jovens e os de menor nível de instrução. Quanto a Sharon Stone, mais homens do que mulheres sabem o que ela faz. O mesmo vale para os mais ricos, os mais jovens e os mais instruídos.

PERGUNTA: (TODOS) Desta lista de nomes de pessoas, quais o Sr.(a) sabe o que fazem?

	TOTAL %	SEXO		CLASSE				IDADE			INSTRUÇÃO		
		MASC. %	FEM. %	A %	B %	C %	D/E %	15-29 %	30-49 %	50 ou + %	PRIM. %	SEC. %	SUP. %
1 - Abílio Diniz	34.3	46.7	22.2	72.6	57.1	30.3	12.1	25.0	37.2	43.6	20.2	31.1	82.5
2 - Bill Clinton	56.3	64.7	48.1	87.7	78.6	54.8	34.1	59.0	62.8	48.9	27.7	62.2	96.3
3 - Carlos Eduardo Moreira Ferreira	5.9	10.7	1.2	13.7	12.7	4.4	0.9	1.9	6.1	10.7	2.7	4.3	21.3
4 - Celso Pitta	34.0	38.2	29.9	57.5	50.0	29.8	21.0	22.4	37.8	45.3	22.3	31.6	72.5
5 - Elio Gaspari	5.1	8.2	2.2	5.5	10.3	5.3	1.9	6.3	5.4	3.6	1.1	5.4	13.8
6 - Heródoto Barbeiro	12.2	18.0	6.5	24.7	24.6	11.0	1.9	6.3	15.5	16.9	7.4	9.9	33.8
7 - Ivo Pitanguy	43.5	44.5	42.6	84.9	66.9	41.2	18.7	34.7	54.7	46.7	20.7	44.2	93.8
8 - João Saad	12.0	17.7	6.5	12.3	22.2	13.6	4.2	4.9	12.8	20.0	11.2	9.4	26.3
9 - Leonardo Pareja	46.3	48.6	44.1	80.8	66.7	43.9	25.2	47.4	50.7	42.2	25.0	50.1	78.8
10 - Naji Nahas	16.8	23.7	10.2	45.2	37.3	10.5	1.9	11.6	21.6	20.0	2.1	15.8	56.3
11 - Nizan Guanaes	2.8	3.5	2.2	9.6	7.9	0.4	—	1.9	5.4	2.2	—	1.1	17.5
12 - Olacyr de Moraes	15.9	21.8	10.2	39.7	31.7	12.3	2.3	8.2	21.6	21.3	4.3	12.9	57.5
13 - Otávio Frias Filho	9.0	12.6	5.6	27.4	18.3	5.3	1.4	4.5	13.5	11.6	4.3	5.9	35.0
14 - Paulo Francis	49.0	55.5	42.6	80.8	70.6	44.3	30.4	48.1	55.4	45.8	23.9	53.9	85.0
15 - Pedro Malan	37.9	46.4	29.6	69.9	54.0	36.4	19.2	27.2	41.2	48.4	27.1	34.3	80.0
16 - Roberto Marinho	71.1	75.7	66.7	97.3	87.3	70.2	53.7	67.9	75.7	72.0	50.0	76.1	97.5
17 - Sharon Stone	58.5	59.3	57.7	89.0	81.0	55.3	38.3	76.9	58.8	36.4	21.3	69.7	93.8
18 - Tom Cruise	71.0	69.7	72.2	97.3	88.1	68.0	55.1	88.8	73.0	48.4	36.7	82.3	98.8
BASE AMOSTRA	641	317	324	73	126	228	214	268	148	225	188	373	80

Total: 641 pessoas = Universo da população adulta de São Paulo

Do empresário e seqüestrado Abílio Diniz, dono da rede de supermercados Pão de Açúcar, 62,2% já tinham ouvido falar. Apenas 34,3%, entretanto, sabiam quem ele é.

O bandido famoso

Enquanto isso, o nome do seqüestrador Leonardo Pareja, também chefe da rebelião em Goiânia, ocorrida em abril deste ano, ecoava na cabeça de 61,5% dos entrevistados. Seu índice de identificação, no entanto, supera o de Diniz: 46,3% das pessoas sabem que ele é o bandido que tocava violão na laje do presídio, enquanto fazia o diretor daquela casa de detenção se debulhar em lágrimas pedindo ajuda e cooperação. Mas o prestígio de Pareja, que já afirmou em diversas entrevistas que costuma receber cartas de fãs, está em baixa: -34 foi sua cotação.

Outro que obteve índice negativo de prestígio foi o investidor Naji Nahas, com -23. Já conhecido do público, Nahas ficou particularmente em evidência quando acusado de manipulação de índices na Bolsa de Valores de São Paulo. Dos en-



ANDRÉ DUBICKI / A3

Mais de 60% dos paulistanos não sabem quem é nem o que faz Pedro Malan

trevistados, 37,4% disseram já ter ouvido o nome dele, e 16,8% afirmaram saber que ele é aquele ricaço que recentemente casou a filha, numa festa cheia de luxo amplamente divulgada pela imprensa.

Ivo Pitanguy, médico cirurgião brasileiro reconhecido internacionalmente, também tem cartaz entre o povo paulista. Dos entrevistados, 60,1% disseram já ter ouvido falar nele, 43,5% afirmaram saber quem ele é e o que faz e, no termômetro do prestígio junto ao público, Pitanguy fica em segundo lugar (atrás apenas de Sharon Stone), com + 69.

O rei da loja, Olacyr de Moraes, apesar de ter feito muito sucesso ao desfilar com um invejável número de jovens namoradas a tiracolo, está com a cotação em baixa. Apenas 27% dos pesquisados já tinham ouvido falar seu nome e só 15,9% conseguiram dizer, com certeza,

Amostra

Quem é quem segundo o povão

Revista Imprensa - SP

14 a 19

que o rei da soja era ele. Enquanto isso, o jornalista Elio Gaspari, também colunista e repórter especial do *Estadão*, cuja postura pessoal *low-profile* é marca registrada, tem seu nome reconhecido por 27,1% dos paulistanos. Mas poucos, apenas 5,1%, sabem que ele é quem é.

Na verdade, além de Roberto Marinho, o único jornalista da lista reconhecido como tal pelo público é Paulo Francis. O diretor de redação da *Folha de S. Paulo* é um exemplo. O nome Otávio Frias Filho diz alguma coisa para 20,7% dos pesquisados, mas só 9% apontam Otavinho como diretor de redação da *Folha*. A situação de Heródoto Barbeiro, âncora do *Jornal da CBN* e diretor de jornalismo da rádio, é mais equilibrada. Dos 19% que já ouviram falar seu nome, 12,2% sabem quem é e o que faz. E o prestígio de Heródoto é enorme: + 55, bem acima do que, por exemplo, o ministro da Fazenda Pedro Malan, que é de parcos + 29. De Malan, 61% dos paulistanos já ouviram falar, mas

PISCO DEL GANZO / FOLHA IMAGEM



Nagi Nahas e Leonardo Pareja são os campeões

de falta de prestígio



LALO DE ALMEIDA / FOLHA IMAGEM

apenas 37,9% sabem que ele é o ministro da Fazenda de FHC.

O publicitário Nizan Guanaes, que curiosamente vive de fazer anúncio para os outros, está com o marketing pessoal em baixa, pelo menos entre o universo entrevistado pelo Gallup. Apenas 7,5%

disseram já ter ouvido falar o nome dele e mínimos 2,8% afirmaram saber quem ele é e o que faz, o menor índice entre todos os nomes da lista. Mesmo assim, seu prestígio é alto entre os que o reconhecem: + 41, o mesmo atribuído ao presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, nome conhecido por 15,3% dos paulistanos, mas ligado à pessoa por apenas 5,9%.

Celso Pitta, ex-secretário das Finanças do município de São Paulo e candidato a prefeito da capital, é um nome que 54,8% dos moradores da cidade conhecem, e 34% identificam corretamente. Só que o prestígio dele mal supera o de Otávio Frias Filho, por exemplo. Pitta fica com + 34; Frias com + 33.

Voz do povo

Numa avaliação dos resultados por classe social, entre os entrevistados que responderam corretamente às atribuições de cada um dos presentes à lista, é possível notar que Roberto Marinho, por

As respostas absurdas

O senhor conhece bem a Sharon Stone? Então me diga, quem ela é e o que faz? Essa pergunta foi feita pelos pesquisadores do Gallup a todos os que declararam já ter ouvido falar no nome das personagens que compunham a lista fornecida pela revista IMPRENSA. Muitos dos entrevistados admitiam a falta de conhecimento e não hesitavam em assumir que nunca tinham ouvido falar naquelas pessoas. Esse contingente de desligados somou 3,6% do total. Como é difícil assumir a própria ignorância e desconhecer figuras que se supõem públicas e notórias, a grande maioria dos entrevistados prefere arriscar. Apostam que sabem de quem se está falando e afirmam, com convicção, absurdos impagáveis.

Sharon Stone, aliás, ao lado de Tom Cruise, foi a que menos confusão causou aos moradores da cidade de São Paulo. Dos 65,1% que já tinham ouvido falar nela, 58,5% sabiam que se tratava de uma atriz de cinema, mas 1,6% pensaram tratar-se de uma cantora. Já Tom Cruise foi identificado como galã de Hollywood por 71% dos 79,9% que sabiam quem ele era. Entretanto, 0,6%

acharam que ele era um corredor de atletismo e 0,2% apontaram Tom Cruise como sendo um vereador.

Roberto Marinho, presidente das Organizações Globo, obteve alto índice de identificação, mas não escapou dos palpites. Houve quem dissesse que o empresário era um ex-jogador de futebol (0,2%), apresentador de TV (0,5%), cientista (0,2%), autor de novela (0,6%) e até governador de São Paulo (0,2%).

Abílio Diniz ganhou 23 identificações distintas, algumas ligadas de fato à sua área de atuação (dono/presidente/diretor do Grupo Pão de Açúcar ou empresário do ramo de supermercados). Outras tão distantes que assustam: bicheiro (0,8%), ministro (0,3%), ator (0,3%), deputado federal (2,3%), engenheiro (0,2%), traficante (0,3%), organizador de festas de roqueiros em Hollywood (0,2%), aquele que deu um golpe em um banco (0,2%), cantor (0,2%), preso político (0,2%) e ainda como sendo filho do dono do Pão de Açúcar (0,2%).

O presidente dos Estados Unidos, apesar de reconhecido como tal por 56,3% dos entrevistados, foi confundido por muita gente: era um ator de cinema

(1,7%), presidente da Fiesp (0,2%), um líder evangélico (0,2%) ou um jogador de basquete (0,2%). O verdadeiro presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, por sua vez, teve seu nome ligado às áreas empresariais e industriais. Mas chegou a ser apontado como repórter de TV (por 0,2%) e confundido com o presidente do Banco Bamerindus (0,2%). Celso Pitta, candidato a prefeito de São Paulo e ex-secretário das Finanças de Paulo Maluf é identificado como político. A confusão fica por conta do cargo: alguns acham que ele é vereador (1,6%), outros governador (0,3%), prefeito de Osasco (0,2%) ou de Santo André (0,2%), candidato a deputado (0,2%) ou a senador (0,2%).

A identificação do jornalista Elio Gaspari também gravita em torno da sua área de atuação. Erram o local de trabalho ou o cargo. Em alguns casos, o colocam na política (0,8% dizem que ele é deputado; 0,3% que é vereador). Colunista do *Estadão* (e de *O Globo*), há quem diga que ele ainda trabalha na *Veja* (1,1%), ou que é editor-chefe do *Estado de S. Paulo* (0,2%).

Já o radialista e jornalista Heródoto

Amostra

Quem é quem segundo o povão

Revista Imprensa - SP

14 a 19

exemplo, é identificado claramente pelas classes A e B, respectivamente com 97,3% e 87,3% entre a base total da amostra, que é de 641 pessoas. E o povão não fica atrás: ele tem um dos mais altos índices de reconhecimento entre as classes C e D, com 70,2% na primeira, e 53,7% na segunda. Outro que tem quórum alto entre as classes mais baixas é Tom Cruise: 68% na classe C e 55,1% na classe D. Sharon Stone, a detentora do prestígio elevado, divide as classes A e B, com respingos sobre a classe C. Fica com 89% na A, 81% na B, e 55% na C.

Os jornalistas são mais reconhecidos pelos ricos. Paulo Francis registra índices de 80% na classe A e 70% na classe B. Otavio Frias Filho fica com 27% na A e 18% na B. Heródoto Barbeiro registra 24% tanto na A quanto na B e tem 11% na C. Elio Gaspari tem seu reduto na classe B, com 10,3% e apenas 1,9% entre os mais pobres. Esses, por sinal, desconhecem completamente o nome de Nizan Guanaes. Nenhuma pessoa das classes D/

E disse ter sequer ouvido falar esse nome.

Índice baixo tem também o presidente da Fiesp entre os menos favorecidos: só 0,9% deles sabiam quem era Carlos Eduardo Moreira Ferreira. Já Celso Pitta está bem entre o pessoal Cingapura (nome



Mais de 90% dos pobres nunca ouviram falar de Nizan Guanaes.

Nem do presidente da Fiesp



BEL PEDROSA / FOLHA IMAGEM

do projeto de apartamentos populares do governo Maluf): 21% dos entrevistados das classes D/E sabem quem ele é. Bill Clinton, o presidente dos Estados Unidos, também é conhecido do povão: 34% dos paulistanos de baixa renda identificam Clinton, índice bem acima do presidente do Grupo Pão de Açúcar, por exemplo, reconhecido por 12% dos mais pobres. Entre os abonados, 72% sabem quem é Abílio Diniz. Os ricos também são os que identificam Naji Nahas. Dos entrevistados que conhecem claramente as atividades de Nahas, 45% pertencem à classe A. Eles também são maioria entre os que apontam Leonardo Pareja como sendo Leonardo Pareja: 80% da classe A sabe que se trata de um bandido.

O rei da soja, por sua vez, é reconhecido por seus pares. Dos entrevistados, 39,7% da classe A disseram acertadamente que Olacyr de Moraes é um dos seus. Do povo, apenas 2,3% apontaram Olacyr corretamente como um dos homens mais ricos do Brasil.

Barbeiro é confundido até com o prefeito (0,2%), apesar de a maioria o ligar ao universo da mídia (repórter, apresentador de noticiários etc). O cirurgião plástico Ivo Pintanguy, ainda que reconhecido pelo grande público, é alvo de dezessete classificações distintas (entre elas a de que é médico e cirurgião plástico). Há quem diga que Pintanguy é comediante (0,3%), político (1,2%), curandeiro (0,2%), deputado federal (1,2%), presidiário (0,2%) e ator (0,2%).

O campeão em chutes foi João Saad: 34 alternativas diferentes. O presidente

da rádio e TV Bandeirantes foi citado, entre outras coisas, como sendo o presidente da Fifa (0,2%), o nome do estádio do Pacaembu (0,2%), o dono da grife Dijon (0,2%), o ex-ministro da Fazenda (0,2%), diretor da TV Globo (0,2%), presidente da Câmara (0,2%), ministro da Comunicação (0,2%) e dono de casa noturna (0,2%).

Outro rei do palpite foi Naji Nahas, com 26 identificações, muitas delas ligando seu nome à Bolsa de Valores, ora como operador (0,2%), investidor (3,7%), especulador (1,2%), outras como corrupto do mercado financeiro (1,4%), doleiro (0,2%), ladrão/bandido (3,3%). Houve quem apontasse Naji Nahas como sendo ex-ministro "das Finanças" (0,2%), dono de estaleiro (0,2%) ou líder dos judeus (0,2%).

Leonardo Pareja, bandido, assaltante, seqüestrador, foi reconhecido como tal pela maioria. Houve quem o confundisse com ator (0,9%), empresário (0,2%), deputado estadual (0,5%) e herói (0,3%).

Olacyr de Moraes, o rei da soja, foi outro de difícil identificação, merecendo nada menos que 26 possibilidades. Muitas semelhantes, ligando-o ao mundo da soja, ao latifúndio, apontando-o como empresário. Houve quem visse em Olacyr um vidente (0,2%), um bicheiro (0,3%), o ex-presidente do São Paulo Futebol Clu-

be (0,2%) ou, simplesmente, um playboy (0,3%).

Quanto a Otavio Frias Filho, diretor de redação da *Folha de S. Paulo*, sua condição de jornalista é conhecida, ainda que existam pessoas que confundam o cargo (0,6% acham que ele é repórter; 0,2% o apontaram como redator da *Folha*) e até o jornal onde trabalha (0,3% apontaram Frias como sendo diretor do *Estadão*). Outro jornalista, Paulo Francis, aparece como ator (2,3%), apresentador de tevê (0,8%) e até como diretor de escola (0,2%) ou comediante (0,2%).

Que Pedro Malan é ministro muita gente sabe. Difícil é acertar o ministério. Colocaram Malan no Planejamento (0,6%), na Agricultura (0,3%), na Saúde (0,2%), nas Minas e Energia (0,2%), no Ministério do Trabalho (0,9%), na Previdência Social (0,2%) e alguns o enxergaram como comentarista da Globo (0,2%). Nizan Guanaes, apesar de ser o nome menos conhecido entre o universo pesquisado (apenas 7,5% do total disseram já ter ouvido falar nele), é daqueles que quem conhece, sabe o que ele é. A grande maioria o apontou como publicitário ou dono de agência. Só uns poucos disseram que Nizan talvez fosse artista plástico (0,2%).



Para alguns, Tom Cruise é vereador...

... e Olacyr de Moraes é um vidente



JANETE LONGO / FOLHA IMAGEM